

CÍRIO DE NAZARÉ: fé e tradição como referencial turístico

(3TUV1) *Deliane da Silva Santos*
Gerson Antonio Ramos de Souza
Mariângela Araújo Teixeira

1. Introdução

Não há em nenhum lugar do Brasil, quem sabe no mundo inteiro, espetáculo de fé mais característico, único, do que a procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré de Belém do Pará. Em mais de dois séculos a fé na Virgem de Nazaré tem conquistado adeptos em todos os recantos.

Assim, pode-se afirmar que o Círio de Nossa Senhora de Nazaré supera, em números de romeiros outras peregrinações de tradição mundial.

O conteúdo do presente artigo é parte de um estudo mais amplo sobre a fé e a tradição da festa de Nazaré realizada anualmente em Belém do Pará, evidenciando o seu singular atrativo turístico, assim como suas manifestações religiosas e sócio-culturais, desenvolvido no decorrer da disciplina Metodologia de Pesquisa em Turismo II.

2. Turismo, Religião e Cultura

De acordo com Medeiros e Silva (1998), o turismo religioso consiste no conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a receptivas que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé.

De fato, a fé é uma grande aliada do turismo religioso. E, por conta disso, muitos buscam determinados lugares, mais movidos pela fé do que pela simples vontade de conhecer. Tal fato, também se relaciona à cultura, pois, cada povo tem uma cultura, a partir da qual interage com o mundo. Daí advém o que se chama de Turismo cultural.

De acordo com Moletta (2000) o turismo cultural é um tipo de turismo onde as pessoas se deslocam na busca de manifestações artísticas, científicas, históricas, culturais e religiosas. Na delimitação conceitual de turismo cultural, o termo cultura é natural, puro e amplo, pois abrange tanto a cultura própria do turista como conjunto de hábitos, idéias e criações que ele pode assimilar ou não, em seu contato com novas realidades, costumes e valores espirituais diferentes.

O termo Círio, geralmente identificado como uma vela grande de cera, levada através de procissão, de um lugar a outro, é considerado no Brasil como identificação de procissão em homenagem a santos padroeiros de determinadas localidades. Contudo, em Belém do Pará a festa maior é o Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

3. O Círio de Nazaré

No Pará a devoção a Virgem de Nazaré se expandiu a partir de 1700 quando o caboclo Plácido José de Souza encontrou, às margens do igarapé Murucutú (onde hoje encontra-se a

Basilica de Nazaré) uma pequena imagem da santa. Na manhã seguinte, reza a tradição, a imagem havia desaparecido e retornado ao local em que foi encontrada. Vendo no ocorrido um sinal divino, Plácido ergueu, no local achado, uma pequena capela para abrigá-la. A notícia do acontecido espalhou-se e logo a capela passou a receber dezenas de fies que propagaram a devoção à virgem de Nazaré, primeiro em Belém e, depois, em todo o Pará.

Assim, todos os anos, no segundo domingo de outubro, quase 2 milhões de pessoas transformam as ruas da capital paraense em vertentes humanas, o retrato da devoção popular.

O Círio de Nazaré mais do que em qualquer outra região do planeta, representa para o povo paraense algo muito parecido com o natal. Participam do círio, promesseiros vindo do interior do estado e turistas de todo o Brasil e do exterior.

A celebração do Círio é tão forte na cultura dos paraenses que, estes, mesmo se moram fora do Estado acabam celebrando o Círio onde quer que estejam. Acrescente-se ainda que o Círio de Nossa Senhora de Nazaré já ultrapassou as fronteiras do Estado do Pará, sendo transmitido nos últimos anos, através da TV, para grande parte das cidades brasileiras e divulgado através de TV a cabo, para outros países também, inclusive via Internet, com interação direta no momento mesmo em que a procissão maior está acontecendo.

4. Considerações Finais

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré faz parte do contexto turístico do Estado, constituindo-se num significativo produto turístico, pois os turistas vêm à festa do Círio, não somente motivados pela fé religiosa, mas também para conhecer o Pará onde lhes são oferecidos roteiros complementares tanto dentro como fora de Belém.

Apesar de iniciativas já estarem sendo levadas a cabo pelas autoridades, no sentido de valorizar o potencial do Círio de Nazaré no contexto do desenvolvimento do turismo, acreditamos que muito ainda pode ser explorado no sentido de fazer valer esta tão significativa manifestação cultural em prol do desenvolvimento do Estado do Pará e do Brasil.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, T. SILVA, A. e SILVA, V. **Territorialidade religioso-turístico: uma reflexão sobre a festa de San'tana.** In: LIMA, LUIZ C. (org.). **Da cidade ao campo: a diversidade do saber fazer turístico.** Fortaleza: UECE, 1998.

MOLETTA, V. Florentina; GOIDANICH, K.
Turismo cultural.2.ed. P.Alegre: SEBRAE /
2000.